

9.1. O AMBIENTE DE PROGRAMAÇÃO DO VISUAL BASIC

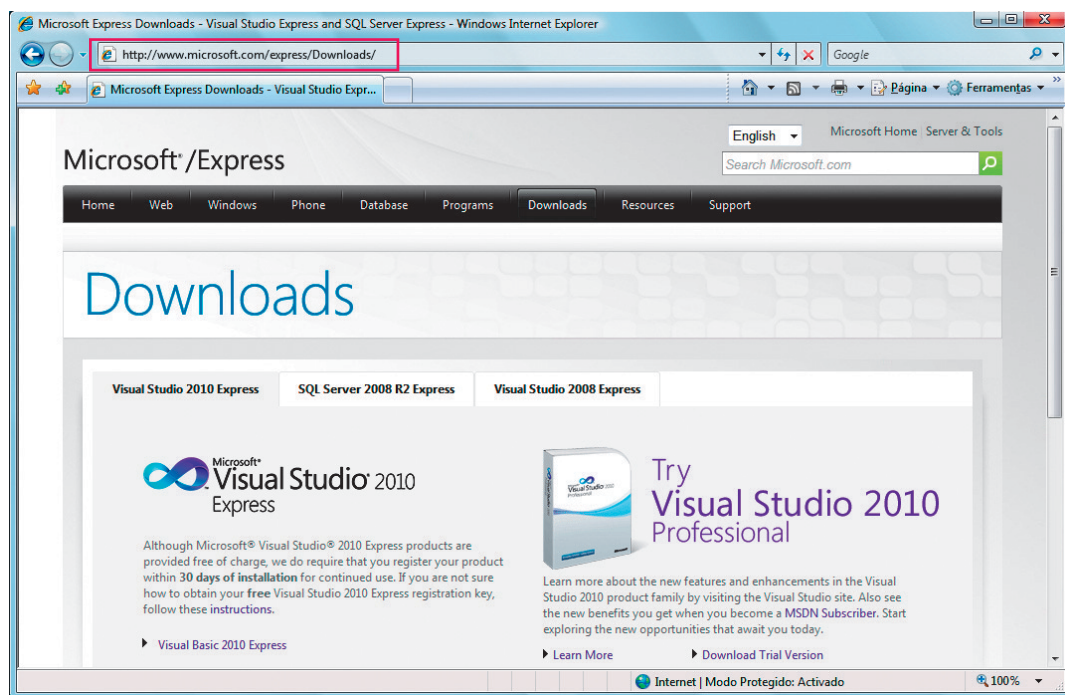


FIG. 9.1. O site da Microsoft a partir do qual pode ser obtido o Visual Basic Express.

O ambiente de programação que iremos utilizar neste módulo (e também nos seguintes) é o Microsoft Visual Basic.

Esta opção deve-se ao facto de este ser um ambiente de programação do tipo **OOED** (*Object Oriented Event Driven*) – **programação orientada por objetos e dirigida por eventos**.

De entre os ambientes de programação desse tipo atualmente existentes, o Visual Basic apresenta as seguintes vantagens:

- é de obtenção gratuita, na versão Express;
- é dos mais fáceis de utilizar;
- é muito potente e completamente integrado com o ambiente Windows.

O Visual Basic Express pode ser obtido gratuitamente no site da Microsoft, apresentado na figura 9.1:

<http://www.microsoft.com/express/Downloads/>

O ambiente de programação do Visual Basic baseia-se numa versão muito evoluída da linguagem Basic e caracteriza-se por ser um ambiente gráfico (“visual”) onde podemos utilizar ferramentas e objetos gráficos para criar as interfaces das nossas aplicações.

A versão de Basic que o Visual Basic utiliza é muito diferente do Basic original – que nem sequer era uma linguagem estruturada. O Basic do Visual Basic é uma linguagem que contém todas as características de uma linguagem estruturada (estruturas de controlo, subprogramas, etc.).

Além disso, o Visual Basic é uma linguagem de **programação orientada por objetos** (POO), pois utiliza e permite criar classes de objetos.

É também um ambiente de programação **dirigido por eventos**. Isto quer dizer que grande parte do código que se escreve para uma aplicação é através de **procedimentos de evento** (*event procedures*).

CPT/CPS/15 © Porto Editora

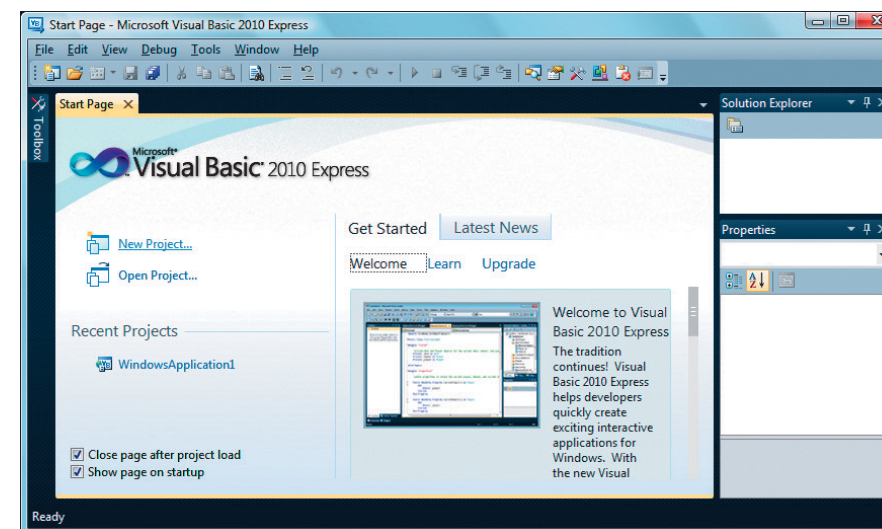


FIG. 9.2. Janela inicial do ambiente de trabalho do Visual Basic.

O ambiente de trabalho do Visual Basic, na “Start Page” ou página de início, apresenta-se tal como na figura 9.2. Aí, podemos pedir uma das seguintes opções:

- **“New Project...”** – para iniciar um novo projeto, fazendo abrir o quadro com o mesmo nome (figura 9.3);
- **“Open Project...”** – para procurar e abrir um projeto já gravado em disco.

No quadro **“New Project”** (figura 9.3), podemos seleccionar um dos seguintes cinco modelos (*templates*) instalados no ambiente:

- **Windows Forms Application** – aplicações Windows baseadas em formulários (*forms*); será este o tipo de aplicação que iremos utilizar com maior frequência, pois dá origem

a aplicações num estilo habitual para Windows;

- **WPF Application** – uma outra forma de criar aplicações baseadas em grafismos próprios para o Windows (neste caso, com a tecnologia WPF – *Windows Presentation Foundation*);
- **Console Application** – aplicação de consola (também conhecida por “linha de comando”) em que tudo se passa num ecrã a preto e branco;
- **Class Library** – criação de ficheiros de classes e componentes, reutilizáveis em programas;
- **WPF Browser Application** – aplicações para *browsers*, baseadas na tecnologia WPF.

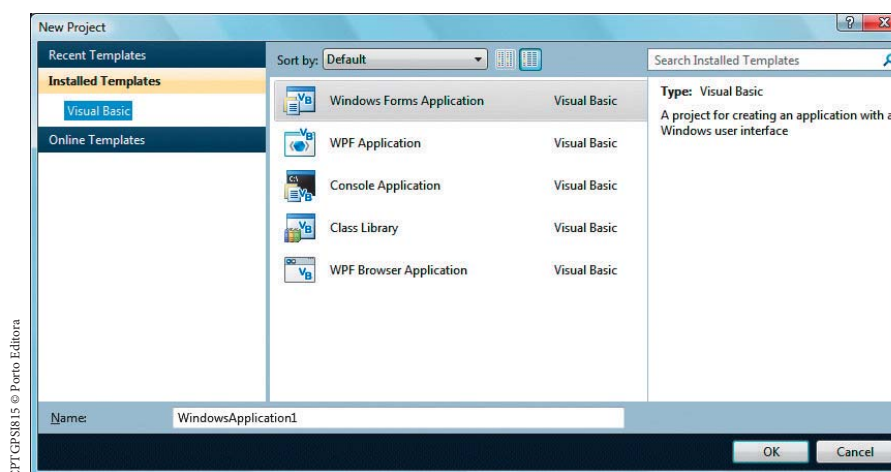


FIG. 9.3. Quadro **New Project** (Novo Projeto) aberto a partir da janela inicial (figura 9.2), com o comando **New Project**.

CPT/CPS/15 © Porto Editora